



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 61/2019

MOÇÃO

DEFENDER A SOFLUSA E O DIREITO DA POPULAÇÃO DO BARREIRO A TRANSPORTES PÚBLICOS QUE QUALIDADE

A degradação do serviço prestado pela Soflusa tem-se vindo a acentuar ao longo dos últimos anos, sendo hoje claro que o serviço não está à altura das exigências de mobilidade das populações, nomeadamente da população do Barreiro.

Esta situação, que hoje se pode considerar inaceitável, tem causas e responsáveis.

As principais causas são notórias a três níveis:

- Ao nível da frota, que ficou reduzida com a venda do catamarã Augusto Gil, e que tem carecido de um serviço de manutenção próprio que responda às necessidades do dia-a-dia e de um planeamento de manutenções mais profundas e completas que garantam a fiabilidade dos navios. É também urgente, sem mais adiamentos, o estabelecimento de um plano para aquisição de novas embarcações.
- Ao nível dos pontões e ancoradouros, que hoje não apresentam condições de responder às exigências das ligações fluviais. É revelador que todos os pontões onde atracam os navios necessitem de ser intervencionados. Em Lisboa, onde os certificados de navegabilidade tiveram de ser prorrogados para os pontões estarem ao serviço, e no Barreiro onde o batelão São Marcos, que não serve para embarcar passageiros e já esteve interdito, está a ser usado só para atracar navios à noite.
- Ao nível laboral, devido á ausência de contratação dos cerca de 30 trabalhadores em falta para as diferentes áreas da empresa, com especial incidência dos trabalhadores necessários para um normal e adequado funcionamento da frota.

Os responsáveis não são os utentes nem os trabalhadores, mas sim os governos e as administrações que, durante a última década, sempre insistiram em remediar, em vez de resolver, os problemas estruturais da empresa, impedindo que a população do Barreiro pudesse ter um serviço de transporte público fluvial de qualidade.

Numa altura em que se concretizou a exigência, há muito colocada, do alargamento do Passe Intermodal a todos os operadores e a todos os meios de transporte, em todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, acompanhado pela redução do preço dos mesmos, medida que beneficia largamente trabalhadores e famílias, as populações exigem que se invista na melhoria da frota de transporte, designadamente do transporte fluvial no Barreiro, da responsabilidade da Soflusa.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, delibera que se recomende à Câmara Municipal do Barreiro que reitere junto do governo:

- Aprofundar a recuperação e manutenção da frota atual, se necessário com reforço de verbas do Orçamento de Estado para por fim à supressão de ligações fluviais por avaria ou indisponibilidade das embarcações.
- Implementar, desde já, um plano de renovação e de aumento da frota, de acordo com as atuais necessidades de ligação a Lisboa e o fluxo de passageiros, incrementadas com a criação do passe intermodal, com o objetivo de aumentar o número de ligações fluviais entre as duas margens e reduzir os afastamentos horários que existem fora das "horas de ponta".
- Desbloquear a contratação da totalidade dos trabalhadores necessários: mestres, maquinistas, marinheiros e outros, para que as ligações fluviais se realizem com os níveis de qualidade exigidos

Aprovada por maioria.

Barreiro, 26 de junho de 2019

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista